



Política de Formação do INSA, IP

2008-2012

O INSA, IP pretende complementar, no contexto do seu Plano de Desenvolvimento Estratégico (2008-2012), uma política de formação integrada na sua estratégia global, articulada com o processo de gestão de recursos humanos e assente nos seguintes pressupostos:

- a formação é um instrumento de desenvolvimento de competências, individuais e colectivas, necessárias à concretização dos objectivos estratégicos do INSA;
- envolve todos os funcionários e agentes do INSA;
- permite consolidar o que existe de positivo, acompanhar e facilitar as mudanças organizacionais, em curso e futuras;
- é operacionalizada através dos Planos de Formação Anuais.

Serão privilegiadas, durante o período 2008-2012, iniciativas de formação contínua dos recursos humanos do INSA, IP que permitam:

- consolidar as mudanças organizacionais – apoiar as alterações estruturais e funcionais do Instituto, melhorar o desempenho e promover a coesão e harmonia dos serviços. Incluem-se aqui, por um lado, competências essenciais a uma cultura e a processos de gestão nos Departamentos e respectivos serviços e, por outro lado, a capacitação dos recursos humanos para uma acção do INSA, IP em linha com os (novos) objectivos e políticas de gestão da Administração Pública;
- apoiar a investigação – promovendo competências nas áreas
 - . científicas, para um acompanhamento e apropriação das evoluções tecnológicas e das técnicas em desenvolvimento,
 - . transversais, necessárias ao bom funcionamento das equipas. São exemplos competências nas áreas da qualidade, da higiene e segurança, da informática e das relações internacionais, em particular ao nível da União Europeia,
 - . administrativa e jurídica, em complemento das áreas anteriores para assegurar uma actuação em conformidade sobre as regras de funcionamento da Administração Pública.

Procurar-se-á ainda estimular uma cultura de auto-formação no Instituto e prever a disponibilização progressiva de meios e recursos para o efeito. No que toca ao financiamento





Ministério da Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

Dr. Ricardo Jorge

das iniciativas de formação, será desejável a identificação e utilização de fontes de financiamento externas como, por exemplo, os fundos comunitários.

Importará ainda promover o desenvolvimento de projectos de oferta formativa em áreas de intervenção prioritária e estratégica da responsabilidade do INSA. Neste contexto, procurar-se-á apoiar os Departamentos na clarificação dos referenciais (de competências e de formação) de apoio às iniciativas de formação.

A validação do investimento formativo será valorizada, devendo ser implementadas de forma gradual estratégias e mecanismos de avaliação da formação, nas suas diferentes vertentes.

